Relatório de Pesquisa de Preços da Cesta Básica – Preço Médio de R$ 457,78

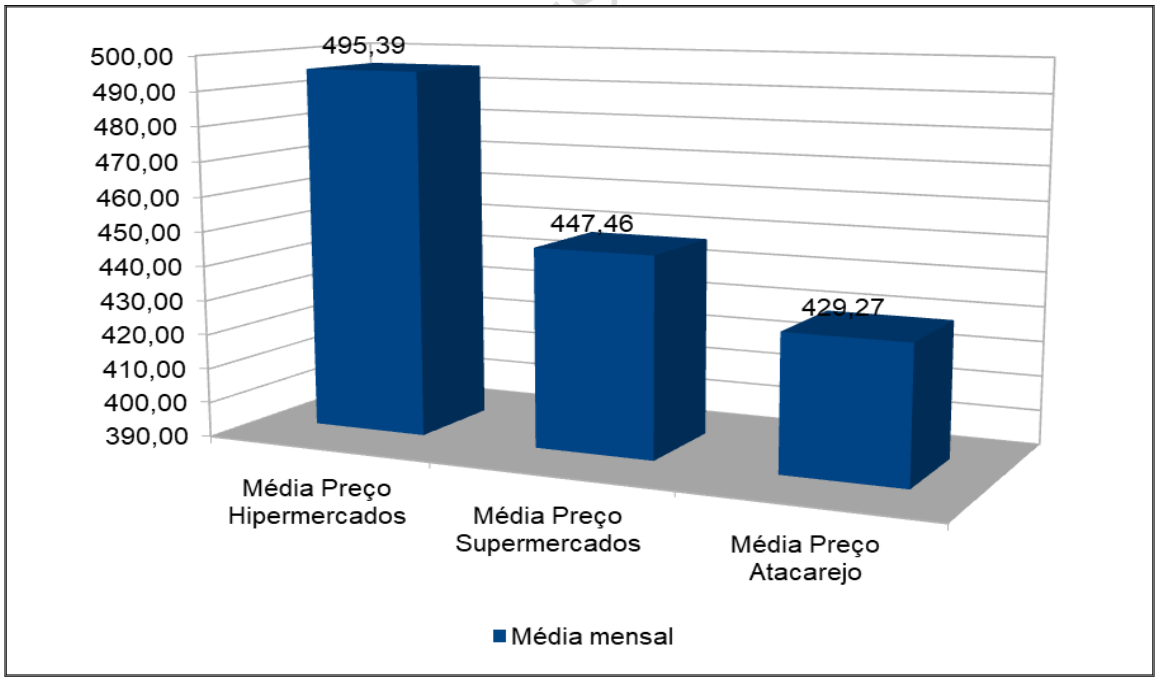
O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preços da cesta básica na capital e identificou aumento pelo quarto mês consecutivo neste ano. Em abril, dos quarenta itens que compõem a cesta básica, 62,5% tiveram reajuste em relação ao mês anterior. Em março, o preço médio era de R$ 450,69, o que representa um acréscimo de R$ 7,09 para o consumidor, equivalente a um aumento de 1,55%.

O estudo, realizado pelo Núcleo de Pesquisa do Procon Natal, que acompanhou as cinco semanas do mês de abril, constatou aumento nas quatro categorias pesquisadas. Na categoria de **hortifrúti** foi identificado o maior aumento de 7,53%. Dez produtos subiram em relação ao mês anterior, os principais foram: tomate (kg) aumento de 23,04%; cebola 7,13%; repolho 12,93% e a batata 23,18%. Já na categoria de **mercearia** o aumento foi de 1,33%, destacando-se o café (pacote de 250 g) com alta de 7,08% e o leite com 1,73%. As categorias de **açougue** e **higiene/limpeza,** seguiram a mesma tendência com aumentos de 0,24% e 1,76%, respectivamente

Entre os 40 itens que compõem a cesta básica, 25 registraram aumento de preço, quatro a mais em comparação ao mês anterior. Esta tendência vem sendo a cada mês desde o início do ano.

No gráfico 01, observa-se a média dos preços da cesta básica por seguimentos, mostrou que os hipermercados possuem os preços mais elevados, seguidos dos supermercados, enquanto os atacarejos são os mais baixos.

Gráfico 01



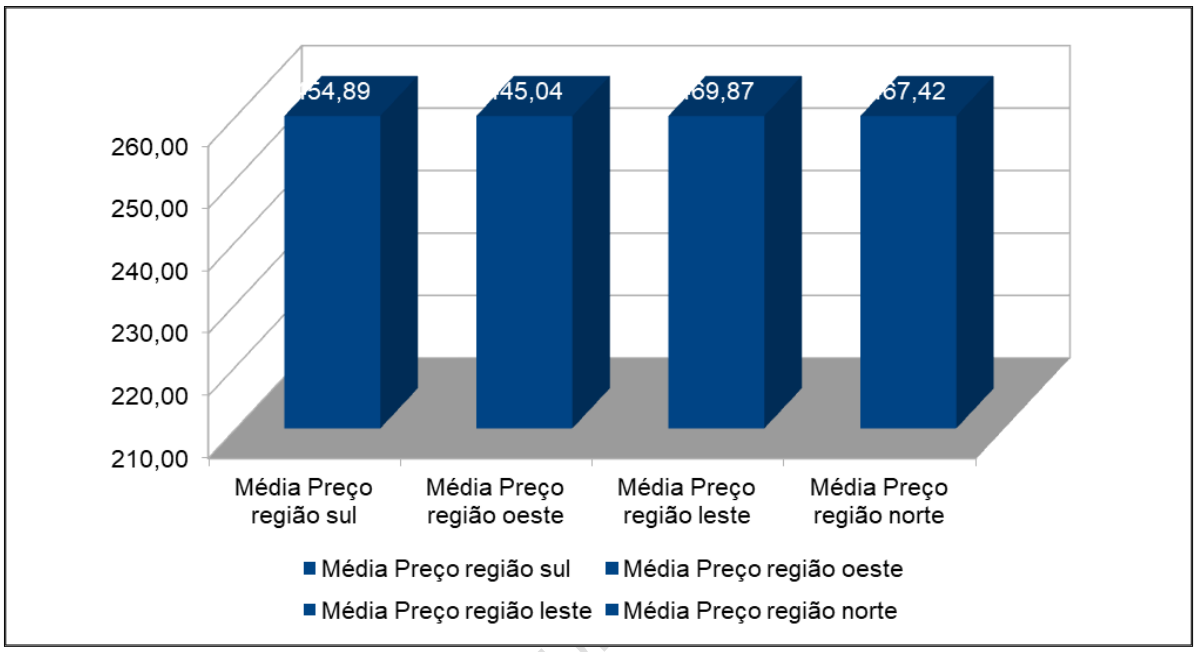
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, abril 2025.

A pesquisa comparou os preços da cesta básica em diferentes segmentos comerciais, visando orientar os consumidores. O preço médio mais alto foi encontrado nos hipermercados, que são de 10,38%, mais caros que nos supermercados de bairro. Em relação aos atacarejos, a variação dos preços é ainda maior, cerca de 15,39%. Em valores monetários, o consumidor

pode economizar R$ 46,59 e 66,09, respectivamente, caso realiza pesquisa antes das compras do mês.

No gráfico 02, estão os preços médios pesquisados da cesta básica nas quatro região da cidade. A região com o menor preço médio é a Oeste com R$ 445,04, seguida pela região Sul, com R$ 454,89. Já nas regiões Norte e Leste foram encontrados preços de R$ 467,42 e 469,87, respectivamente.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, abril 2025.

Os preços encontrados por região oscilam, no entanto, a diferença entre a região mais cara (Leste) e a mais barata (Oeste) chega a R$ 24,83. Este mês a pesquisa observou, um aumento de R$ 13,24 nos preços da zona Norte em relação ao mês anterior. Esta região é considerada como uma das mais acessíveis em termo de preço.

O setor de pesquisa do Procon Natal tem acompanhando a oscilação dos preços da cesta básica na capital, que continua subindo desde o incio do ano. Nesta quarta-feira (7), o Comitê de Politicas Monetárias (Copom), aumentou a taxa Selic, meio ponto percentuais para 14,75%.

Esses dados reforçam a importância do monitoramento contínuo para garantir maior transparência e auxiliar os consumidores na busca por preços mais acessíveis, promovendo o consumo consciente e econômico para os consumidores com informações atualizadas sobre os preços praticados na capital.

Os dados completos estão disponíveis no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. Por fim, o Procon Natal recomenda que os consumidores fiquem atentos às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos. Utilizar as informações do Núcleo de Pesquisa e planejar as compras pode gerar uma economia significativa. Para mais detalhes, dúvidas ou denúncias, o consumidor pode entrar em contato pelo e-mail procon.natal@natal.gov.br, ou presencialmente na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181, bairro Cidade Alta.

Alessandro Mácio Donato Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL